



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a sinergia entre a “economia dos concertos” e a dinamização dos bairros comunitários e aperfeiçoar a ligação dos transportes a esses bairros

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem apostado no aproveitamento dos recursos turísticos e das suas vantagens únicas para impulsionar, a todo o vapor, a recuperação económica. Neste momento, a chamada “economia dos concertos” já se tornou um factor importante para promover a diversificação adequada da economia de Macau. As autoridades estão altamente atentas às mudanças nos padrões de consumo e na procura do mercado, tendo lançado diversas iniciativas de “turismo + eventos”, incluindo programas de prémios para consumo, com o objectivo de fomentar o desenvolvimento da economia comunitária. Com as mudanças na estrutura económica, a transformação dos padrões de consumo e as múltiplas novas alterações no panorama global, a instabilidade e as incertezas da economia mundial têm vindo a acentuar-se, o que resulta num aumento do custo de vida, e também dos custos operacionais, afectando, simultaneamente, o ambiente empresarial e a confiança dos consumidores. Neste contexto, expandir a procura interna e o consumo é, sem dúvida, uma das formas eficazes de estabilizar a economia. A economia comunitária necessita de mais “água viva”, podendo promover-se, nomeadamente, a sua sinergia com a “economia dos concertos”, para impulsionar ainda mais o consumo nos bairros comunitários.

Desde as férias do Ano Novo Chinês deste ano, verifica-se que os padrões de consumo dos visitantes a Macau têm vindo a passar para uma abordagem centrada



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na “experiência”. Macau dispõe de ricos recursos culturais e turísticos, cada um com as suas características distintas. Para impulsionar adequadamente a economia comunitária, o mais importante é otimizar as instalações complementares nos bairros comunitários. Para além de criar novos espaços e experiências para atrair fluxos de visitantes, é fundamental garantir que estes possam aceder facilmente aos bairros comunitários através de transportes convenientes, promovendo assim o consumo local. Actualmente, as deslocações no território são principalmente entre Macau e Cotai, ou para chegar directamente aos concertos, caracterizando-se, maioritariamente, por percursos lineares entre dois pontos. A este factor soma-se a capacidade das empresas locais em aproveitarem a “economia dos concertos”, tornando-se as zonas em causa muito frequentadas. Entretanto, outros bairros comunitários não dispõem de vantagens semelhantes, o que dificulta a dispersão do fluxo turístico. Assim sendo, as autoridades devem procurar melhorar as instalações complementares de trânsito, assegurando uma melhor ligação dos transportes no chamado “último quilómetro”, no sentido de proporcionar uma melhor experiência para os residentes explorarem diferentes zonas, estimulando, deste modo, a dinâmica do consumo e maximizando os benefícios do sistema de transportes.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Em resposta a uma interpelação escrita de um deputado, as autoridades afirmaram que iam continuar a expandir e alargar o “Programa de Concertos + Benefícios de Consumo nos Bairros Comunitários”. Actualmente, o Museu do Grande Prémio de Macau, sob a tutela da Direcção dos Serviços de Turismo, está a cooperar com a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico no lançamento deste programa, que se prolonga até Março do próximo ano. Tendo em conta que o actual âmbito do “Programa de Concertos +



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Benefícios de Consumo nos Bairros Comunitários” pode ser ainda mais expandido e alargado, de que planos dispõe o Governo para o efeito?

2. No que diz respeito à dinamização da economia comunitária, segundo a resposta das autoridades a uma interpelação escrita de um deputado, estas estão a recorrer ao aproveitamento de aplicações móveis, ao ajuste das carreiras com base no fluxo de passageiros, bem como ao melhor uso dos terrenos, para aperfeiçoar as instalações complementares de trânsito nos bairros comunitários, mas continua a ser difícil aumentar significativamente a vontade dos visitantes para se deslocarem a diferentes zonas. Neste sentido, de que planos dispõe o Governo para resolver o problema em causa? Vai aproveitar os recursos existentes, para instalar novas paragens de tomada e largada de passageiros dos “shuttles” das empresas do jogo nos bairros comunitários, criar zonas temporárias de estacionamento para os autocarros de turismo ou aperfeiçoar as condições para a tomada e largada de passageiros desses autocarros, no sentido de assegurar, quanto antes, uma melhor ligação dos transportes comunitários no chamado “último quilómetro”?

21 de Janeiro de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei